

Eliseu apresenta medidas

MINISTRO TENTARÁ CONTER OPOSIÇÃO NO SENADO

RITA TAVARES e VANDA CÉLIA

O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, vai apresentar hoje ao Senado medidas de reativação da economia e as linhas gerais de seu plano de combate à inflação. Não será um pacote pronto, mas propostas que acalmem tanto o mercado quanto os senadores que anunciam, desde a semana passada, a intenção de fazer ataques duros ao novo ministro. A tática de Eliseu foi acertada com o próprio presidente Itamar Franco que, ao divulgar uma nota ontem desmentindo a adoção de congelamento, iniciou a operação.

As metas de Eliseu serão anunciadas no início da exposição, numa tentativa de amortecer o ímpeto dos senadores, que só poderão fazer perguntas e intervenções após o discurso inicial do ministro. Além das linhas gerais para a economia e as medidas anti-recessivas, Eliseu vai tentar conter as críticas com outros dois trunfos.

Vai anunciar o nome do presidente e dos diretores do Banco

Central e de sua equipe no ministério. Para tentar deter as acusações de má administração vindas de um processo no Tribunal de Contas da União do período em que foi diretor-geral do DNER, o ministro apresentará um atestado de "nada consta".

No Senado, Eliseu informará os senadores de que não recebeu nenhum prazo do presidente para debelar a inflação. Itamar fez isso com o ex-ministro Paulo Haddad e a estratégia só conturbou o mercado. Os aliados do governo se animaram com a decisão de Eliseu de surpreender os políticos com o anúncio de metas para a economia.

A ofensiva poderia evitar que a oposição consiga mais votos na votação em segundo turno da reforma fiscal e do IPMF (leia mais sobre a votação na página 5). Ao anunciar seus planos, o ministro tentaria também desviar a atenção sobre o processo de sua condenação pelo TCU, que foi dissecado por senadores de oposição.